

Programa de Desenvolvimento Rural

PDR 2014-2020 do Continente

Eduardo Diniz

*Diretor do Gabinete de Planeamento e
Políticas*

Seminário PDR 2014-2020

INIAV / Oeiras

30 Outubro 2013



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

PDR 2014-2020 do Continente

= Valor + Recursos + Território

1

Panorama

Principais constatações

2

Atuação

Constrangimentos e Necessidades

3

Arquitetura

4

Programação

1

Panorama

Principais constatações

**Complexo agroflorestal:
agricultura, silvicultura e indústria agroalimentares e florestais**



Produção de alimentos

**Geração de valor acrescentado
Criação de emprego
Vocação exportadora**

**Proteção e gestão de recursos
naturais**

Gestão do território

**Melhoria das condições de vida em
meio rural**

Valor – O Complexo agroflorestal

5,8% PIB

13,3% emprego (646 mil postos de trabalho)

15% valor exportações

Sector exportador: ritmo de crescimento das exportações superior ao conjunto da Economia

Crescente dinamismo da indústria agroalimentar, ainda que insuficiente para satisfazer o aumento recente da procura alimentar

Défice comercial agroalimentar é um dos défices estruturais da balança comercial nacional

Importância económica do setor florestal, nomeadamente para o equilíbrio da balança comercial da economia

Deficiente interligação entre o Sistema I&DT e o setor agrícola, com reduzida partilha de conhecimentos no setor.

Valor – Agricultura e Silvicultura

Apesar dos recentes resultados positivos, a agricultura e silvicultura têm vindo a demonstrar dificuldade em aumentar o produto

Decréscimo da valorização do produto devido degradação dos preços da produção face aos preços dos consumos intermédios

A diminuição dos recursos utilizados pelo sector traduziu-se em aumentos de produtividade da terra, trabalho e capital.

Fraca organização da produção

Envelhecimento dos produtores agrícolas

Recursos

Papel importante na proteção dos recursos, preservação da paisagem, preservação da biodiversidade e combate às alterações climáticas

Sector tem demonstrado melhoria de eficiência na utilização dos recursos e na sua proteção

Alterações climáticas com efeitos negativos no sector agrícola e florestal

58% do território suscetível ao fenómeno da desertificação

Elevado risco de erosão do solo com perda de matéria orgânica

Território

A agricultura e floresta ocupam 70% do território

CAF contribui para a sustentabilidade das economias regionais

Atividade económica pouco diversificada nas zonas rurais

Recursos endógenos diversificados e valorizados

Significativo peso da população agrícola nas zonas rurais

Pequena agricultura, pluriatividade e plurirrendimento conferem capacidade de resiliência económica e coesão social e territorial

2

Atuação

Constrangimentos e Necessidades

PDR 2014-2020 DO CONTINENTE

CONSTRANGIMENTOS

PRINCIPAIS NECESSIDADES

DIMINUIÇÃO DO VAB
(SERIE LONGA)

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR VALOR
ACRESCENTADO NO SETOR AGROFLORESTAL
DE FORMA SUSTENTÁVEL**

FRAGILIDADE DE RECURSOS
(SUSCETIBILIDADE À
DESERTIFICAÇÃO E
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS)

**GESTÃO EFICIENTE E PROTEÇÃO DOS
RECURSOS**

**DEBILIDADE ECONÓMICA E
SOCIAL DAS ZONAS RURAIS**

VIABILIZAR TECIDO PRODUTIVO E SOCIAL

**DIFICULDADE EM GENERALIZAR
INOVAÇÃO E CONHECIMENTO**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E
DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR
AGRO-FLORESTAL**

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR
AGROFLORESTAL DE FORMA
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**GESTÃO EFICIENTE E
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**MELHORAR A
EFICIÊNCIA NA
UTILIZAÇÃO DE
RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR
AGRO-FLORESTAL**

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR
AGROFLORESTAL DE FORMA
SUSTENTÁVEL**

- **AUMENTAR A PRODUÇÃO, A
PRODUTIVIDADE DOS FATORES
PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE
ECONÓMICA DO SETOR AGRO-
FLORESTAL**
- **DIMINUIR O DÉFICE
AGROALIMENTAR**

**MELHORAR A
EFICIÊNCIA NA
UTILIZAÇÃO DE
RECURSOS**

**GESTÃO EFICIENTE E
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR
AGRO-FLORESTAL**

COMPETITIVIDADE DO SETOR AGRO-FLORESTAL

DIMINUIÇÃO DO VAB

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR VALOR
ACRESCENTADO NO SETOR AGROFLORESTAL DE FORMA
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO
NO SECTOR AGRO-FLORESTAL**

**REDUZIR PESO DOS CONSUMOS
INTERMÉDIOS**

**AUMENTAR A PRODUÇÃO DE
MATÉRIAS-PRIMAS FLORESTAIS
DE FORMA SUSTENTÁVEL**

RENOVAR O TECIDO AGRÍCOLA

**MELHORAR A DISTRIBUIÇÃO DE
VALOR AO LONGO DA CADEIA
ALIMENTAR**

**REFORÇO DOS MECANISMOS DE
GESTÃO DO RISCO**

**DIVERSIFICAR MERCADOS DE
DESTINO**

MELHORAR A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

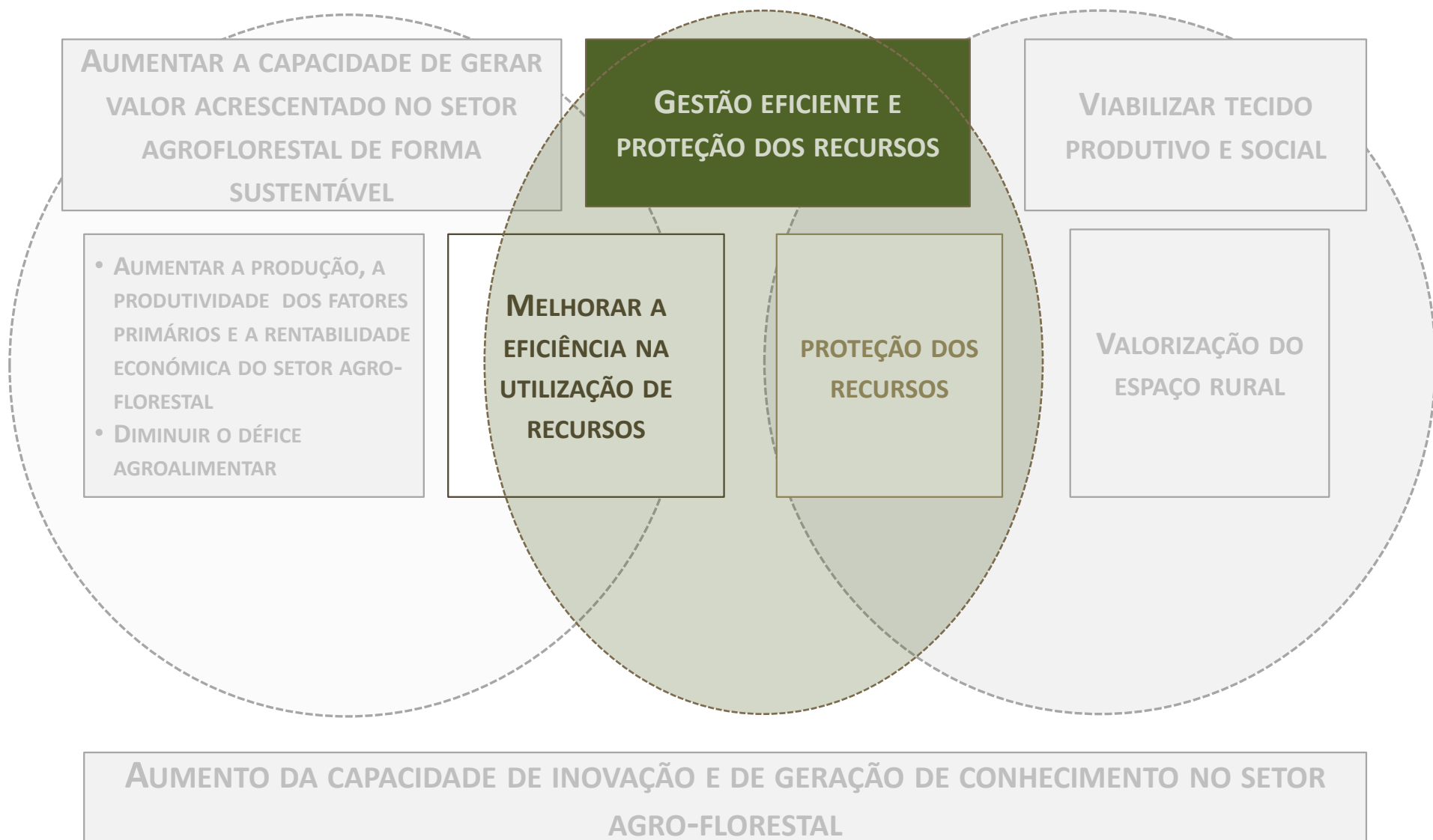
RECURSO ENERGIA

RECURSO ÁGUA

RECURSO SOLO

RECURSO FLORESTA

**FORMAR PARA A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO
DOS RECURSOS**



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**FRAGILIDADE DE RECURSOS NUM QUADRO DE AUMENTO DA
SUSCEPTIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**GESTÃO EFICIENTE E PROTEÇÃO DOS RECURSOS (COMBATE ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO)**

MELHORAR A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

RECURSO ÁGUA

- ULTRAPASSAR AS LIMITAÇÕES NA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA PARA O SETOR AGRÍCOLA
- GERIR EFICIENTEMENTE O RECURSO ÁGUA

RECURSO ENERGIA

- GERIR EFICIENTEMENTE O RECURSO ENERGIA
- ADOÇÃO DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS
- VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS NA PRODUÇÃO DE ENERGIA

RECURSO SOLO

- AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DO SOLO

RECURSO FLORESTA

- REORDENAR PRODUÇÕES NÃO ADAPTADAS ÀS CONDIÇÕES EDACLIAMÁTICAS

**FORMAR PARA A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS
RECURSOS**

PROTEÇÃO DOS RECURSOS

PROTEÇÃO DA ÁGUA

- MELHORAR A GESTÃO DE EFLUENTES

PROTEÇÃO DO SOLO

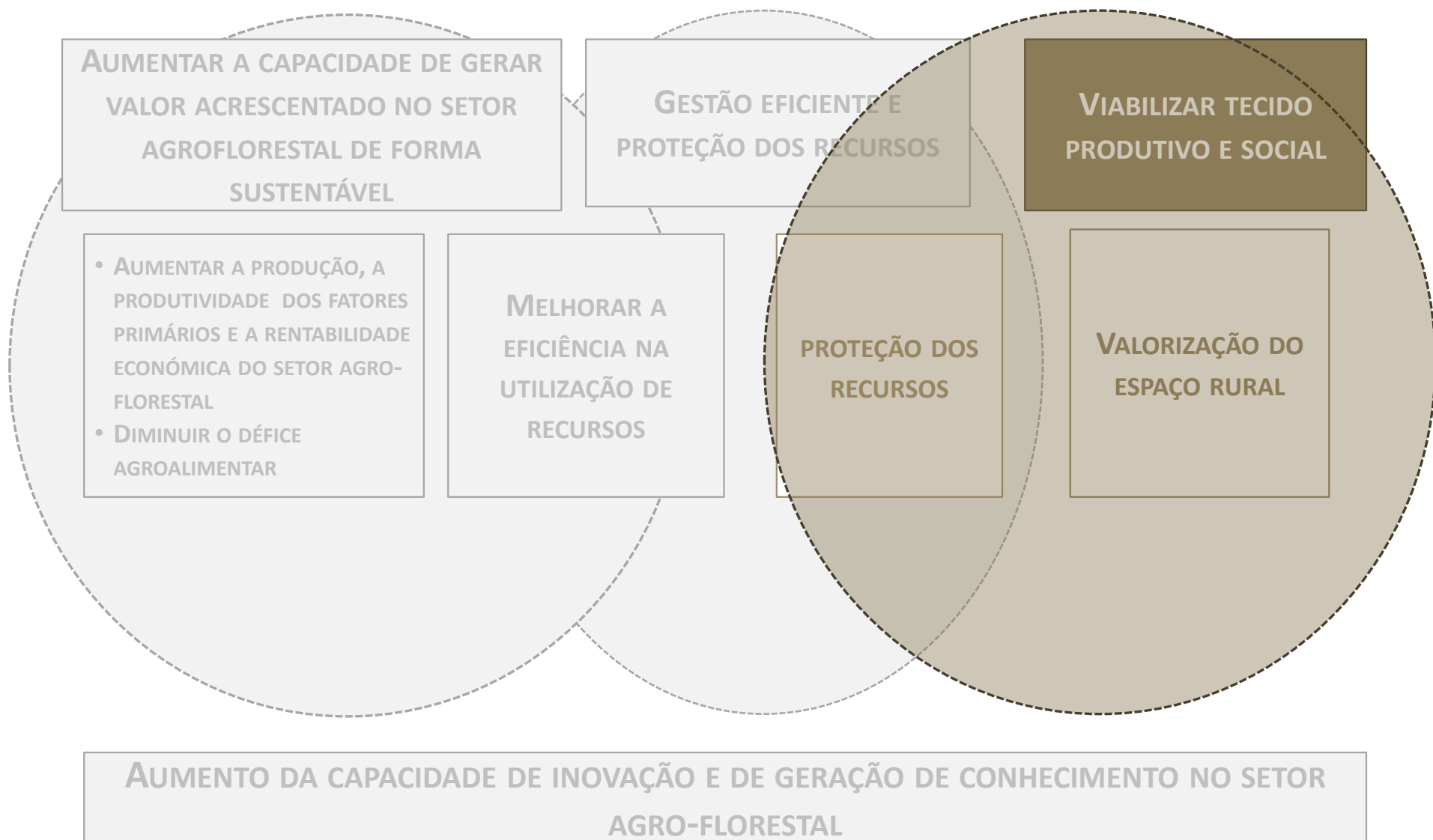
- PREVENIR A EROÇÃO E MELHORAR A ESTRUTURA DO SOLO

PROTEÇÃO DO AR

- AUMENTAR A CAPACIDADE DE SEQUESTRO DO CARBONO DA AGRICULTURA E FLORESTA
- REDUZIR OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E PAISAGEM

- CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO GENÉTICO ANIMAL E VEGETAL
- SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS DE AGRICULTURA DE ALTO VALOR NATURAL, TRADICIONAIS E EXTENSIVOS, INCLUINDO REDE NATURA
- MANTER A ATIVIDADE AGRÍCOLA NAS ZONAS COM DESVANTAGENS NATURAIS
- RECUPERAÇÃO DA FLORESTA DE CONSERVAÇÃO



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DAS ZONAS RURAIS

FRAGILIDADE DE RECURSOS NUM QUADRO DE AUMENTO DA SUSCEPTIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PROTEÇÃO DOS RECURSOS

PROTEÇÃO DA ÁGUA

- MELHORAR A GESTÃO DE EFLUENTES

PROTEÇÃO DO SOLO

- PREVENIR A EROSÃO E MELHORAR A ESTRUTURA DO SOLO

PROTEÇÃO DA AR

- AUMENTAR A CAPACIDADE DE SEQUESTRO DO CARBONO DA AGRICULTURA E FLORESTA
- REDUZIR OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E PAISAGEM

- CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO GENÉTICO ANIMAL E VEGETAL
- SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS DE AGRICULTURA DE ALTO VALOR NATURAL, TRADICIONAIS E EXTENSIVOS, INCLUINDO REDE NATURA
- MANTER A ATIVIDADE AGRÍCOLA NAS ZONAS COM DESVANTAGENS NATURAIS
- RECUPERAÇÃO DA FLORESTA DE CONSERVAÇÃO

DEBILIDADE ECONÓMICA E SOCIAL DAS ZONAS RURAIS

VIABILIZAR TECIDO PRODUTIVO E SOCIAL

VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL

DINAMIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS NAS ZONAS RURAIS

ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PEQUENA AGRICULTURA NAS ZONAS RURAIS

AUMENTAR O NÍVEL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS POPULAÇÕES NAS ZONAS RURAIS, EM PARTICULAR DA POPULAÇÃO AGRÍCOLA

ATRAIR POPULAÇÃO, NOMEADAMENTE JOVEM E QUALIFICADA

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR
AGROFLORESTAL DE FORMA
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**GESTÃO EFICIENTE E
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**MELHORAR A
EFICIÊNCIA NA
UTILIZAÇÃO DE
RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR
AGRO-FLORESTAL**

INOVAÇÃO NO SETOR AGRO-FLORESTAL

**DIFICULDADE EM GENERALIZAR INOVAÇÃO E
CONHECIMENTO**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE
CONHECIMENTO NO SETOR AGRO-FLORESTAL**

**POTENCIAR A RESPOSTA DO SISTEMA DE I&D ÀS
NECESSIDADES DO SETOR AGRO-FLORESTAL**

**REFORÇAR AS LIGAÇÕES ENTRE O SETOR EMPRESARIAL, EM
PARTICULAR AS PME, E AS UNIDADES DE I&D
TECNOLÓGICO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO**

**PROMOVER A COOPERAÇÃO E O TRABALHO EM REDE ENTRE
O SETOR PRODUTIVO, DE ACONSELHAMENTO E CIENTÍFICO**

**ENVOLVER MICROEMPRESAS COM RH QUALIFICADOS NA
DEMONSTRAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO**

3

Arquitetura

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

- Ac1.1. Grupos Operacionais
- Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

- Ac2.1. Capacitação e Divulgação
- Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

- Ac3.1. Jovens Agricultores
- Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
- Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
- Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

- Ac5.1. Criação AP / OP
- Ac5.2. Interprofissionais
- Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

- Ac6.1. Seguros
- Ac6.2. Fundos Mutualistas
- Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

- Ac7.1. Modo Produção Biológico
- Ac7.2. Produção Integrada
- Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
- Ac7.4. Conservação do solo
- Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
- Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
- Ac7.7. Pastoreio Extensivo
- Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
- Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR AGRO-FLORESTAL

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

Ac1.1. Grupos Operacionais

Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

Ac2.1. Capacitação e Divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

Ac3.1. Jovens Agricultores

Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola

Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas

Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

Ac5.1. Criação AP / OP

Ac5.2. Interprofissionais

Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros

Ac6.2. Fundos Mutualistas

Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

Ac7.1. Modo Produção Biológico

Ac7.2. Produção Integrada

Ac7.3. Pagamentos Rede Natura

Ac7.4. Conservação do solo

Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura

Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais

Ac7.7. Pastoreio Extensivo

Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos

Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

Ac1.1. Grupos Operacionais

Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

Ac2.1. Capacitação e Divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

Ac3.1. Jovens Agricultores

Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola

Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas

Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

Ac5.1. Criação AP / OP

Ac5.2. Interprofissionais

Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros

Ac6.2. Fundos Mutualistas

Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

Ac7.1. Modo Produção Biológico

Ac7.2. Produção Integrada

Ac7.3. Pagamentos Rede Natura

Ac7.4. Conservação do solo

Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura

Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais

Ac7.7. Pastoreio Extensivo

Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos

Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

Assistência Técnica (incluindo Rede Rural)

MELHORAR A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

- Ac1.1. Grupos Operacionais
- Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

- Ac2.1. Capacitação e Divulgação
- Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

- Ac3.1. Jovens Agricultores
- Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
- Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
- Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

- Ac5.1. Criação AP / OP
- Ac5.2. Interprofissionais
- Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

- Ac6.1. Seguros
- Ac6.2. Fundos Mutualistas
- Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

- Ac7.1. Modo Produção Biológico
- Ac7.2. Produção Integrada
- Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
- Ac7.4. Conservação do solo
- Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
- Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
- Ac7.7. Pastoreio Extensivo
- Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
- Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

PROTEÇÃO DOS RECURSOS

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

Ac1.1. Grupos Operacionais

Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

Ac2.1. Capacitação e Divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

Ac3.1. Jovens Agricultores

Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola

Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas

Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

Ac5.1. Criação AP / OP

Ac5.2. Interprofissionais

Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros

Ac6.2. Fundos Mutualistas

Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

Ac7.1. Modo Produção Biológico

Ac7.2. Produção Integrada

Ac7.3. Pagamentos Rede Natura

Ac7.4. Conservação do solo

Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura

Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais

Ac7.7. Pastoreio Extensivo

Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos

Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

Ac1.1. Grupos Operacionais
Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

Ac2.1. Capacitação e Divulgação
Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

Ac3.1. Jovens Agricultores
Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

Ac5.1. Criação AP / OP
Ac5.2. Interprofissionais
Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros
Ac6.2. Fundos Mutualistas
Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

Ac7.1. Modo Produção Biológico
Ac7.2. Produção Integrada
Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
Ac7.4. Conservação do solo
Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
Ac7.7. Pastoreio Extensivo
Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

Assistência Técnica (incluindo Rede Rural)

Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

Ação A.1 Grupos operacionais

Apoio à inovação no setor agrícola nacional no quadro da **Parceria Europeia para a Inovação (PEI)** para a produtividade e sustentabilidade agrícola.

Visa a promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais** que desenvolvam, em cooperação, um plano de ação para realizar projetos de inovação, que contribuam para atingir os objetivos e prioridades do Desenvolvimento Rural, nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo setor tendo em vista a produtividade e sustentabilidade agrícolas, conforme consideradas na PEI.

A execução de projetos do Plano de Ação a implementar pelo Grupo Operacional.

Beneficiários

Grupos Operacionais: parcerias constituídas por entidades de natureza pública ou privada que se propõem desenvolver um plano de ação visando a inovação no setor agrícola.

Podem fazer parte dos Grupos Operacionais as seguintes entidades:

PME ou pessoas singulares que exerçam atividade agrícola ou silvícola, transformação ou comercialização de produtos agrícolas incluídos no anexo I do Tratado ou de produtos florestais;

Associações, cooperativas ou outras formas associativas legalmente reconhecidas, com atividade no sector agrícola, florestal ou agroalimentar;

Pessoas coletivas públicas ou privadas com atribuições ou atividades nas áreas de investigação e desenvolvimento;

Outras entidades públicas ou privadas com atividade em áreas relevantes para o plano de ação apresentado.

Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

Ação A.1 Grupos operacionais

Investimento elegível

Despesas relacionadas com o funcionamento dos GO e com a implementação do Plano de Ação apresentado, nomeadamente:

- Custos de coordenação decorrentes da cooperação;
- Custos de preparação do Plano de Ação (incluindo os estudos e custos de animação para desenvolvimento deste plano);
- Custo de operações de desenvolvimento e testes relativos à conceção do produto, ao produto, ao processo ou à tecnologia;
- Projetos-piloto;
- Investimentos materiais ou imateriais relacionados com a cooperação, anteriores a qualquer utilização dos produtos, processos e tecnologias recentemente desenvolvidos para fins comerciais;
- Custos com demonstração e divulgação de resultados.

Tipo e nível de apoio

Incentivos não reembolsáveis com uma taxa de [xx]%
Abordagem baseada em custos simplificados para determinado tipo de despesas, designadamente de funcionamento.
Nível de apoio definido com base na regulamentação dos Auxílios de Estado.

Ação 3.2 Investimento na exploração agrícola

Beneficiários

Investimento elegível

Tipo e nível de apoio

Exemplo: Competitividade e organização da produção – Valorização da produção agrícola

Apoio à realização de investimentos em ativos corpóreos, destinados a melhorar o desempenho e a viabilidade da exploração, aumentar a produção, criação de valor, melhorar a qualidade dos produtos, introduzir métodos e produtos inovadores e garantir a sustentabilidade ambiental da exploração.

- Pessoas individuais ou coletivas que exerçam a atividade agrícola
- Construção, aquisição, incluindo locação financeira, ou melhoramento de bens imóveis; compra de máquinas e equipamentos novos, incluindo programas informáticos, até ao valor de mercado do bem; custos gerais relacionados com estas despesas e investimentos incorpóreos (introdução de custos *forfetários*).
- Projetos de investimento a apoiar: dimensão superior a 25 000 €.
- **Subsídio não reembolsável:** apoio máximo por beneficiário 2 M€
- **Subsídio reembolsável:** componente de apoio máx. por beneficiário acima dos 2 M€
- **Taxa mínima de apoio:** 30%, sujeito a majorações para:
 - 10 pp – em regiões menos desenvolvidas zonas com condicionantes naturais ou outras específicas
 - 10 pp - pertencer a uma OP
 - 5 pp - detentor de seguro
 - 10 pp - jovens agricultores em primeira instalação
 - 20 pp - em caso, de investimentos coletivos ou integrados ou investimentos a realizar por OP ou AP no âmbito de uma fusão

Metodologia Custos *Forfetários* – Instalação de Culturas Permanentes

A partir de:

- Contas de investimento para as diversas culturas
- Identificação das tecnologias mais adotadas
- Levantamento de preços junto de fornecedores de serviços, validados pelas DRAP's com produtores agrícolas e suas organizações

Estabeleceram-se:

- Tecnologias mais frequentes
- Valores de apoio base e para situações diferenciadas

Conta de Investimento - Olival

						(Custos €/ha)
Tecnologias	Olival em Copa			Olival em Sebe		Observações
	Sequeiro (>200 pl/ha)	Regadio (>230 pl/ha)	Regadio (>400 pl/ha)	Não Aramado (>1800 pl/ha)	Aramado (>1800 pl/ha)	
Operações						
Preparação Terreno	850	850	850	500	500	Ripagem cruzada/ lavoura; gradagem/escarificação
Plantação	1 280	1 261	2 000	6 475	7 275 a)	Plantas + Marcação + Tutor + Protetor + Mão de obra
Rega	0	1 100	1 400	1 600	1 600	Na parcela: gota a gota inclui condutas, fitas, válvulas, abertura e fecho de valas
Adubação	500	400	800	1 000	1 000	Adubação de fundo: não inclui corretivos nem matéria orgânica
TOTAL BASE	2 893	3 972	5 555	10 533	11 413	
Operações complementares						
<i>Despedrega:</i>						
<i>Terreno sem declive</i>	900	900	900	900	900	Despedrega inclui desmatção
<i>Terreno de meia encosta</i>	990	990	990	--	--	
<i>Terreno de encosta</i>	1700	1700	1700	--	--	
TOTAL BASE + Despedrega T. sem declive	3 793	4 872	6 455	11 433	12 313	
TOTAL BASE + Despedrega T. em meia encosta	3 883	4 962	6 545	--	--	
TOTAL BASE + Despedrega T. em encosta	4 593	5 672	7 255	--	--	

Ação 7.4 Conservação do solo

Beneficiários

Condições de acesso

Tipo e nível de apoio

Exemplo: Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima – Ambiente e Recursos Naturais

Apoio aos agricultores que pratiquem sementeira direta ou mobilização na linha, no caso de culturas temporárias de sequeiro ou regadio, ou enrelvamento da entrelinha nas culturas permanentes. A ação prevê ainda um apoio opcional em caso de instalação de culturas melhoradoras do solo.

Agricultor que respeite a condição de agricultor ativo na aceção do artigo 9.º do Regulamento (UE) n.º [PD].

Sementeira Direta ou Mobilização na linha

Área mínima de 5 hectares candidata à Sementeira Direta ou Mobilização na Linha;
Ter realizado análise de terras que inclua teor de matéria orgânica para a área a submeter a compromisso;

Enrelvamento da entrelinha de Culturas Permanentes

Área mínima de 0,3 hectares de Culturas Permanentes candidata ao enrelvamento da entre linha;

Nível de apoio anual por hectare de superfície agrícola, por um período de compromisso de cinco anos, sendo o nível de apoio modulado por escalões de área;

Majoração modulada para compromissos opcionais de práticas de rotações de culturas temporárias de sequeiro ou de regadio, de utilização de culturas melhoradoras do solo, de conservação do restolho ou de manutenção de palhas no solo.

- Introdução de diferenciação positiva no nível de apoio para os agricultores associados de uma Organização de Produtores.

Valores máximos de apoio por hectare previstos regulamentarmente (Anexo I do Regulamento [FEADER]): 900 €/ha para culturas permanentes especializadas; 600 €/ha para culturas anuais; 450 €/ha para outras ocupações culturais.

Medida 10 Leader

Beneficiários

Investimento elegível

Tipo e nível de apoio

Exemplo: Desenvolvimento Local – LeaDer

Apoio ao desenvolvimento local mediante **estratégias integradas e multisectoriais de desenvolvimento local** (EDL) planeadas por parcerias de agentes locais compostas por representantes dos interesses socioeconómicos (GAL) de acordo com as necessidades e potencialidades locais (*lógica bottom-up*), incluindo características inovadoras no contexto local, ligação em rede e formas de cooperação, a seleccionar pelas Aut. Gestão dos PO financiadores.

Áreas temáticas para operacionalização EDL, nomeadamente:

Pequenos investimentos nas expl. agrícolas e na transformação e comercialização, diversificação atividade na expl., cadeias curtas e mercados locais, promoção produtos qualidade e produtos locais, pequena economia local, renovação aldeias, serviços básicos locais, capital humano local e rural, inovação agrícola e local, cooperação,...

Grupos de ação local (GAL) no que respeita nomeadamente à preparação EDL; custos operacionais ligados à gestão da execução da EDL; animação da estratégia de desenvolvimento local; preparação e execução das ações de cooperação.

Consoante as áreas temáticas das operações a executar no âmbito das EDL: **agricultores, microempresas, pessoas singulares e colectivas de direito privado, autarquias, ONG, etc...**

Custos de preparação; execução de operações; preparação e execução das ações de cooperação; custos operacionais ligados à gestão da execução da EDL; animação da EDL.

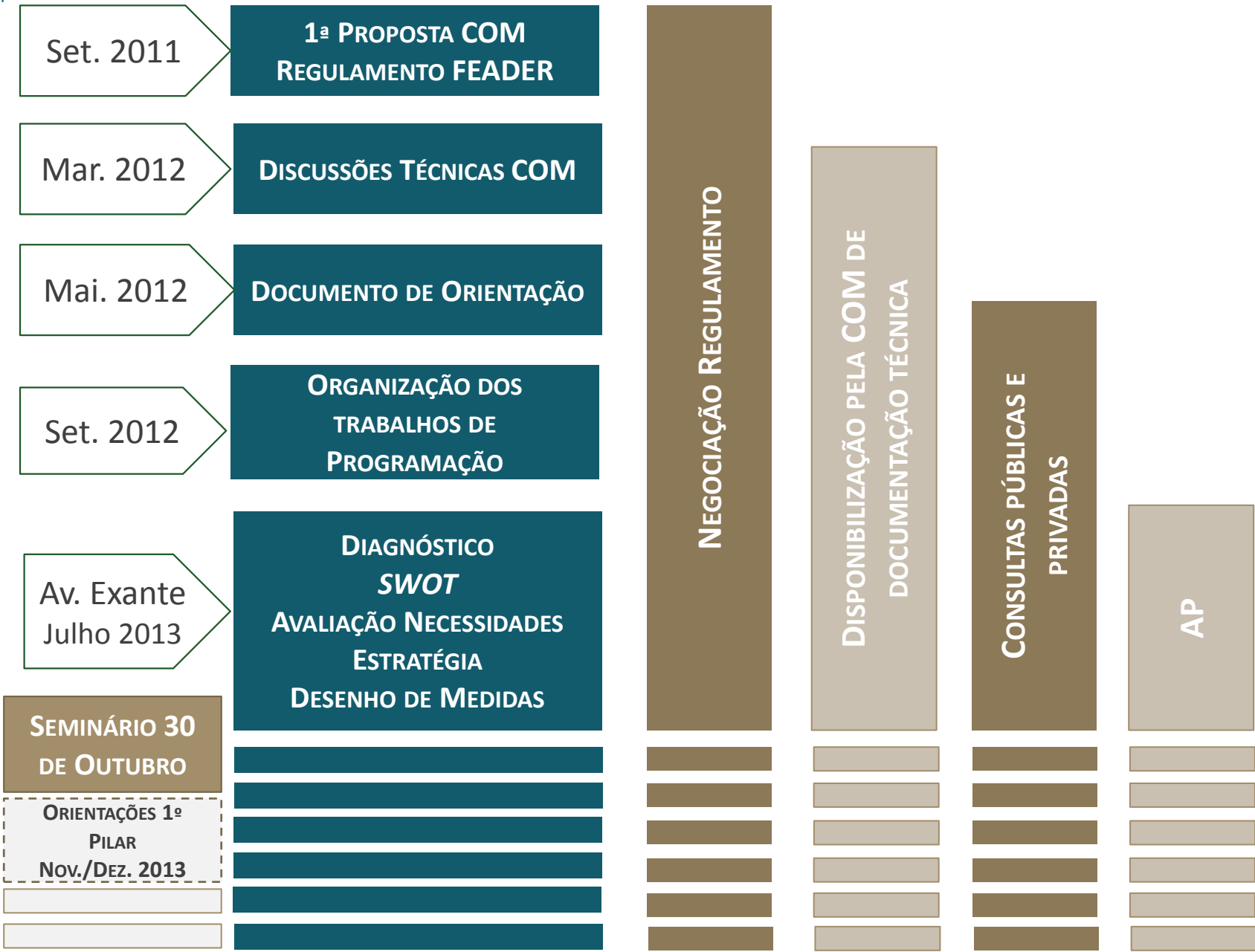
Subsídios a fundo perdido, calculados para cada tipologia de investimento em função do valor do investimento elegível ou de natureza forfetária.

Taxa máxima de co-financiamento do FEADER na despesa pública: 90% para as operações nas regiões menos desenvolvidas e regiões de transição e máximo 80% nas regiões mais desenvolvidas.

4

Programação

PDR 2014-2020 DO CONTINENTE



Regulamentação base PAC / Desenvolvimento Rural – Acordo político entre CONS e PE

Negociação regulamentação de execução em curso

Adoção formal pacote legislativo PAC em Novembro/Dezembro

Implementação dos elementos da reforma da PAC a partir **1 Janeiro 2014**

Disposições transitórias

Previstas regras transição em 2014 para elementos específicos nos programas **desenvolvimento rural**:

- Medidas agroambientais e climáticas e aplicação regras condicionalidade
- Compromissos atuais válidos em 2014 para as medidas de investimento e apoio aos jovens agricultores, de forma a não existir interrupção neste tipo regime

Envelope Desenvolvimento Rural (FEADER)

4,1 mil milhões € a preços correntes para PT

Estabilização em termos nominais; manutenção da proporção atual dos PDR regionais

Apresentação do PDR 2014-2020 do Continente em função da regulamentação de execução

gabinete
de planeamento
e políticas

<http://www.gpp.pt>

Documentação disponibilizada em:

http://www.gpp.pt/pac2013/PDR_consulta.html

PDR 2014-2020 do Continente

= Valor + Recursos + Território